




Cruzada do transporte

	G	R		Paralisação causa prejuízo e pessoas perdem...? (Sigla)	Transporte que tem o nome de um clube de futebol
	R	O			
	E	D			
	V	O		Sem transporte, quando se anda muito dói o...? (sem acento)	
	E	V	Quantos dias sem ônibus na capital maranhense?		
			I		Entidade que responde pelas empresas de ônibus
			Á		
			R	Inicial de aplicativo para transporte de pessoas	
			I		
			O		
			S	Órgão que faz mediação das negociações	

Mais de uma semana com a cidade parada. A população de São Luís está enfrentando uma situação de imensas dificuldades em razão da greve dos rodoviários de ônibus. Já passou da hora de empresários, Prefeitura, Justiça do Trabalho e Sindicato dos Rodoviários encontrarem um caminho para a normalidade.

EDITORIAL - PÁGINA 4

Sampaio tem dois objetivos na 32ª rodada da Série B do Brasileiro

PÁGINA 8

PERDA
Morre Arthur Almada Filho 92 anos

PÁGINA 3



Subsidiar transporte pode ser saída da greve, diz deputado

PÁGINA 3

Rodoviários esperam solução da Prefeitura de São Luís

PÁGINA 6



Toada de Humberto vira patrimônio imaterial do Maranhão

PÁGINA 9

AJUDA

Câmara aprova criação do auxílio gás

A matéria será enviada à sanção presidencial. Os deputados aprovaram a maior parte das mudanças sugeridas pelos senadores ao texto



A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (27) o Projeto de Lei 1374/21, que cria o auxílio Gás dos Brasileiros a fim de subsidiar o preço do gás de cozinha para famílias de baixa renda. A matéria será enviada à sanção presidencial. Os deputados aprovaram a maior parte das mudanças sugeridas pelos senadores ao texto, de autoria do deputado Carlos Zarattini (PT-SP) e outros.

O Plenário acompanhou o parecer do relator, deputado Christino Aureo (PP-RJ), que manteve como uma das fontes de financiamento dessa ajuda a parte do montante que cabe à União da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-combustíveis), que passará a incidir sobre o botijão de gás de 13 Kg. O Senado havia proposto a retirada dessa fonte para bancar o programa.

Segundo o relator, os valores que serão usados da alíquota adicional da Cide equivalem ao que o governo deixou de cobrar de PIS/Cofins, desde março deste ano. "Com os recursos será possível atender cerca de duas milhões de famílias do CadÚnico", afirmou, estimando o custo para esse subsídio em cerca de R\$ 592 milhões, já descontada a compensação da alí-

quota adicional para as famílias do programa Bolsa Família que não receberem o auxílio para o gás.

Para Zarattini, esse programa é super necessário para o povo brasileiro, buscando "uma solução temporária para esse aumento absurdo do gás provocado pelo governo, que colocou a Petrobras a serviço dos acionistas minoritários".

Beneficiados

Quanto aos beneficiados, se inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), o texto restringe o pagamento às famílias com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário-mínimo.

Entretanto, permanecem como beneficiárias as famílias que tenham entre seus membros pessoas contempladas com o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O auxílio será concedido preferencialmente às famílias com mulheres vítimas de violência doméstica sob o monitoramento de medidas protetivas de urgência.

Outra preferência de pagamento será para a mulher responsável pela família, na forma do regulamento.

Bimestral

Enquanto o texto da Câmara previa que a periodicidade de pagamento não poderia passar de 60 dias, o substitutivo do Senado aprovado já define que ele será bimestral (a cada dois meses).

O valor continua o mesmo, igual à metade da média do preço nacional

de referência do botijão de 13 Kg nos últimos seis meses, conforme estabelecido pelo Sistema de Levantamento de Preços (SLP) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Para pagar o benefício, o Poder Executivo disciplinará a organização, a operacionalização e a governança desse auxílio, utilizando, no que couber, a estrutura do programa Bolsa Família ou de seu substituto, o Auxílio Brasil.

O auxílio será pago por cinco anos, contados a partir da abertura dos créditos orçamentários necessários.

Petróleo

Para financiar o auxílio, o governo poderá usar ainda o que arrecadar com dividendos distribuídos pela Petrobras e com o bônus de assinatura devido pelas empresas que vencerem leilões de exploração de petróleo, tanto pelo regime de concessão (Lei 9.478/97) quanto pelo regime de partilha (Lei 12.351/10).

Entretanto, no caso dos bônus obtidos com o regime de partilha, serão excluídos os recursos destinados à Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), que gerencia a venda de petróleo que cabe à União nesse regime; e a parcela transferida pela União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios.

Continuam também como fonte de receita a parte obtida na venda de petróleo devido à União a título de excedente da produção por meio dos contratos de partilha e a parte do valor dos royalties da União devidos nesses tipos de contrato.

CPI DA COVID

Aras diz que pretende avançar em investigações



O RELATÓRIO FINAL DA CPI DA COVID FOI APROVADO NA TERÇA

O procurador-geral da República, Augusto Aras, recebeu na manhã desta quarta-feira (27/10) o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid-19, aprovado ontem (26).

Nas redes sociais, o PGR enalteceu os resultados da comissão e disse que há material para avançar com investigações.

"Esta CPI já produziu resultados. Temos denúncias, ações penais, autoridades afastadas e muitas investigações em andamento e agora, com essas novas informações poderemos avançar na apuração em relação a autoridades com prerrogativa do foro nos tribunais superiores", escreveu o Ministério Público Federal (MPF) atribuindo a Aras.

Os 10 senadores responsáveis pelas discussões da comissão entregaram o documento presencialmente ao PGR. Logo após, os parlamentares seguiram para o Supremo Tribunal Federal (STF), para entregar o relatório ao ministro Alexandre de Moraes.

ECONOMIA

Câmara aprova alteração no FNDE

PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



O PL ABRANGE OBRAS PARALISADAS NO SISTEMA DE CONTROLE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

A Câmara aprovou o projeto de lei que permite que os entes federados repactuem com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) termos de compromisso relativos a obras paralisadas, principalmente escolas e creches. Texto segue para análise do Senado.

O PL abrange obras paralisadas que entraram no sistema de controle do Ministério da Educação (Simec) no período de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2020.

Pelo texto, dentro de um prazo de dois anos, a partir da publicação da futura lei, e por uma vez, será possível uma repactuação e o ente federado terá 180 dias para publicar o edital de licitação para concluir a obra ou serviços de engenharia.

O novo termo de compromisso não exige os gestores de responsabilidades penal, civil e administrativa pela contratação e

acompanhamento das obras paralisadas ou mesmo as empresas contratadas

Segundo o autor do projeto de lei, deputado Ricardo Barros (PP-PR), aproximadamente 2,5 mil obras de escolas, creches e outros equipamentos de educação conveniados com o FNDE a partir de 2009 foram paralisadas pelo não cumprimento do plano de trabalho original.

"O valor destinado pelo órgão não condizia com a realidade dos preços operados pelo mercado e não foram autorizados aditivos, forçando os gestores a reduzir custos, alterar o projeto e os materiais utilizados na obra"

Pelo texto aprovado, os recursos para a conclusão das obras sairá do Orçamento da União, que deverá direcionar os valores necessários, podendo vir inclusive de emendas parlamentares (individuais ou de bancada) e de relator.

ESTUDANTES PREJUDICADOS

60 mil bolsas de graduação atrasadas



SEGUNDO A CAPES, QUE FAZ OS PAGAMENTOS, OS RECURSOS PRECISARÃO SER SUPLEMENTADOS

O pagamento dos auxílios dos Programas Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e de Residência Pedagógica está atrasado.

Os programas são voltados à qualificação de futuros professores e atingem 60 mil estudantes de graduação em cursos de licenciatura, que recebem R\$ 400 por mês.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável pelo pagamento das bolsas, os recursos precisarão ser suplementados.

"Os recursos necessários já foram disponibilizados pelo governo federal, mas o crédito precisou ser encaminhado via projeto de lei, já que não há mais permissão legal para a suplementação orçamentária por meio de ato do Executivo", declarou a Capes à Agência Brasil, em nota.

Para isso que isso seja viabilizado é preciso que o Congresso Nacional aprove um novo projeto de lei para garantir a suplementação orçamentária que viabilize o pagamento dos benefícios desses programas aos estudantes.

Conforme o órgão, o projeto de lei com a suplementação de recursos deverá ser debatido na Comissão Mista de Orçamento. Posteriormente, precisará ser apreciado e votado no Plenário do Congresso.

São Luís, quinta-feira, 28 de outubro de 2021

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Subsidiar transporte pode ser saída da greve

De acordo com o deputado Yglésio, em função da falta subsídio para o pagamento das gratuidades, e a meia passagem, a conta acaba sobrando para os demais usuários.

O problema do transporte público voltou a ser pauta na Assembleia Legislativa. Dessa vez, o deputado estadual Yglésio Moyses (PROS), destacou as dificuldades que os trabalhadores têm enfrentado para chegar ao trabalho, muitos tendo custos elevados com transporte, e chamou a atenção para a necessidade de subsidiar o transporte público de São Luís.

De acordo com Yglésio, em função da falta subsídio para o pagamento das gratuidades, e até mesmo das passagens estudantis, a conta acaba sobrando para os demais usuários.

“A gente precisa chegar a um ponto em que vamos discutir o subsídio para o transporte público porque se criou, em São Luís, uma situação que de que de cada 10 passageiros, 4 não pagam passagem no transporte público. Então, quem paga a passagem do cidadão, das gratuidades? (A passagem d) A pessoa que tem gratuidade, quem tá pagando é você que paga R\$ 3,70. Essas pessoas pagam a passagem de quem viaja gratuitamente”, explicou o parlamentar.

Seguindo em sua fala, o deputado destacou que essa situação aumenta o custo do transporte público. “Isso não tá correto porque eu tô aumentando o custo para todos que pagam. Se eu dou uma gratuidade (sem o subsídio), eu tô jogando no lombo de quem tá pagando. A Prefeitura de São Luís precisa discutir isso”, afirmou o parlamentar.

O parlamentar, que é contrário ao

reajuste da tarifa da passagem, questionou sobre como poderia ser resolvido e apresentou uma solução para o impasse vivido no transporte público. “Como é que vai fazer (os acordos), sem reajustar a passagem, o que sou contra, sem dar o subsídio? A prefeitura (de São Luís) precisa fazer uma movimentação orçamentária, ver o que vai fazer pra liberar, pelo menos, R\$ 2 milhões para o sistema, por mês. Isso precisa ser feito, senão a passagem vai subir porque o impasse não tem solução se não for dessa forma”, concluiu.

Subsídio do transporte público

O subsídio do transporte público é um investimento, de acordo com especialistas em mobilidade urbana. Segundo a ONG Mobilize, que atua no setor, os efeitos da pandemia afetaram o bolso de todos, especialmente os mais pobres. Nesse cenário, pesa para o usuário pagar as altas taxas do transporte público brasileiro que, a exemplo da capital, não se tem um retorno em qualidade da estrutura oferecida.

São raros os casos no país em que os governos subsidiam parte ou das tarifas do transporte público e São Luís não está entre as exceções. Cidades como Curitiba e São Paulo já realizam esse tipo de investimento que, além de viabilizar o acesso de todos ao transporte público, dá margem para mais investimentos na estrutura oferecida pelas empresas concessionárias.

No mundo, para não tirar de fundos

da saúde e da educação, cidades como Barcelona e Nova York buscam outros meios, a exemplo de tributos sobre propriedades. Em outros lugares do planeta, governos financiam esse subsídio tributando combustíveis fósseis e o licenciamento de novos veículos destinados à mobilidade urbana, conforme exemplifica a Mobilize em seu site.

Conforme destacou o deputado Yglésio, a Prefeitura precisa promover essa movimentação financeira para financiar parte da tarifa paga pelos usuários e garantir o acesso de todos ao transporte público, evitando o aumento da passagem.

Impasse

Os rodoviários, em greve há quase uma semana, reivindicam reajuste salarial de 13%, jornada de 6h/dia, ticket-alimentação de R\$ 800, plano de saúde com um dependente, auxílio-creche. Foram realizadas reuniões, mas sem sucesso. Na última, ocorrida na segunda-feira (25), as empresas ofereceram um aumento salarial de 2% que, em média, fica em torno de R\$ 30 reais, mas não foi aceito pela categoria. A Prefeitura de São Luís reforçou que não haverá aumento de passagem, o que, segundo os empresários, viabilizaria atender às reivindicações dos rodoviários, e apresentou um programa de passagens para os desempregados. O Executivo municipal não explicou de onde sairá a verba.

PERDA

Morre Arthur Almada Filho aos 92 anos

RAIMUNDO BORGES

Diretor de Redação de O Imparcial

Vítima de problemas cardiorrespiratórios, faleceu na madrugada de ontem em São Luís, o professor Arthur Almada Lima Filho, desembargador aposentado, escritor, pesquisador da História e da Cultura caxienses. Foi também fundador e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias. Há dez dias, ele completou 92 anos, mas levou uma queda em Caxias ao descer do carro e fraturou a bacia e sua situação de saúde se agravou.

Ainda em Caxias, seu estado de saúde agravou-se e ele foi transferido para o Hospital São Domingos, onde passou por exames, quando foi constatado que havia hemorragia interna. Os médicos conseguiram estancar, mas foi por pouco tempo. Depois de ligeira melhora, chegou a voltar para casa, mas terça-feira seu estado piorou, retornando ao hospital, onde não resistiu às tentativas de recuperá-lo. Morreu com problemas cardiorrespiratórios. O corpo foi cremado na tarde de ontem em São Luís.

Como juiz de direito, Artur Almada Lima chegou a ser colocado em disponibilidade no regime militar de 1964, tendo, posteriormente, recuperando na Justiça, o direito de voltar à magistratura. Nesse período ele foi diretor do Jornal O Imparcial, a convite do jornalista José Pires de Saboya. No começo da década de 1970, quando assumiu a direção da empresa Pacotilha, Arthur Almada ainda dividiu as funções com o jornalista e superintendente Adirson Vasconcelos.

Foi à época em que o jornal dos Diários Associados experimentou enormes avanços editoriais e gráficos. Almada Lima Filho saiu do jornal foi eleito e nomeado pelo governador Nunes Freire, presidente da Federa-

ção das Escolas Superiores do Maranhão (Fesma), cuja instituição foi posteriormente transformada na Universidade Estadual do Maranhão.



Mesmo assim, Almada Lima continuou por muitos anos dando a sua contribuição a O Imparcial até o seu retorno à magistratura, sendo eleito desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, cargo no qual foi aposentado. Mas a aposentadoria não o colocou fora da atividade que ele mais exerceu na vida: de educador tanto em Caxias, sua terra natal, quanto em outros municípios. Tinha a imensa grandeza de espírito, de luta pela educação, pelas suas ideias e pelas pesquisas, as quais ele deixa um imenso legado.

No dia em que Arthur Almada Lima completou 92 anos, em 19 deste mês,

o escritor e acadêmico Edimilson Sanches, um dos intelectuais mais próximos do aniversariante, escreveu uma cônica em que disse: “Arthur Almada Filho, homem acusado em inquérito policial militar de ser invulgarmente culto” além de ser “perigosamente inteligente”. Sanches relatou que ele passou o aniversário interno em hospital, se recuperando de um “susto” da queda e de uma bronquite quando simultânea.

Para Edimilson Sanches, Arthur Almada Lima Filho passou por uma situação incomum ao “ser indiciado num inquérito policial militar (IPM), quando na época (da ditadura militar) o destemido caxiense era um intímido juiz de direito em São Luís, quando chegou a ser ameaçado de morte a pauladas”. No relatório estrambelhado do tal inquérito, que Arthur Almada nem gostava de falar sobre, foi classificado pelos investigadores de “invulgarmente culto e perigosamente inteligente”.

Não sem motivo, Almada Lima era membro fundador da Academia Caxiense de Letras; criador, fundador e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias, o qual foi instalado na antiga estação do trem São Luís-Teresina, num dos projetos mais garbosos do Maranhão.

Ele deixa cinco filhos e nove netos e viúva (em segundas núpcias), a professora universitária Antônia Miramar Alves Silva (UEMA). O corpo foi cremado na Pax União e as cinzas, a pedido dele, manifestado há muito tempo, serão lançadas no Morro do Araim, perto da BR-316. O local era onde Arthur brincava com irmãos e amigos na infância, que ele viveu no bairro Ponte. Até hoje a sua casa de estilo arquitetônico histórico, à beira do Riacho Inhamum, permanece bem preservada.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Astronauta borro?

Não está nada bem o ambiente no governo Jair Bolsonaro, com o ministro da Economia Paulo Guedes, atarantado no dismantelo da economia. É a inflação em disparada, o desemprego nas estrelas, combustíveis e alimentos com preços descontrolados e muita cobrança em todas as escalas sociais e empresariais. Nesse cenário, há motivos de sobra para Guedes andar com os nervos à flor da pele. Só falta ir ao braço até com colega da equipe ministerial. Sem meias palavras, num encontro com parlamentares, chamou de burro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, o astronauta Marcos Pontes.

Guedes apelou para a ignorância, ou fez de propósito, ao descarregar a ira no colega que traz no currículo o pomposo título de único astronauta brasileiro e lusófono ir ao espaço, em missão científica. Foi o projeto batizado “Missão Centenário”, relativo aos cem anos do voo de Santos Dumont no protótipo 14-bis. Em 30 de março de 2006, Pontes partiu para a Estação Espacial Internacional (ISS) a bordo da nave russa Soyuz TMA-8, com oito experimentos científicos brasileiros para execução em ambiente de microgravidade. Retornou no dia 8 de abril, a bordo da nave Soyuz TMA-7. Com o feito, ele tornou-se o primeiro brasileiro e quinto latino-americano a ir ao espaço. Logo, “burro” não voa nem no cinema.

O que tenente brigadeiro, aposentado da FAB, está fazendo no governo? Aliás, na mesma conversa em que chamou Pontes de “burro”, Paulo Guedes, sempre visto no meio político e econômico com um alvo preferencial a ser degolado da equipe de Bolsonaro, teve um rasgo de franqueza. Disse aos deputados da Comissão de Ciência e Tecnologia, em tom de desabafo, que já chegou a se perguntar: “O que estou fazendo aqui”. No encontro, ele reconheceu que há muita incompetência na gestão do dinheiro público no atual governo.

Realmente, não parece ser uma missão fácil, para quem comanda a economia num governo desarrumado como o atual. Na opinião dele, há ministros que não executam os recursos disponíveis e deixam valores parados. Guedes garantiu ser defensor de investimento em ciência, mas, de acordo com ele, o dinheiro foi parar em ‘foguetes’. Não explicou, porém, por que o governo cortou 82% do orçamento da pasta do “burro” Marcos Pontes? Seria de bom alvitre, ele perguntar ao colega dos “foguetes”, por que nenhum de grande envergadura foi lançado até hoje, da Base de Alcântara? Guedes deu a entender que o colega Pontes ainda permanece no “espaço sideral”.

Três em um (1)

PT maranhense foi arrastado para dentro do debate da sucessão do governador Flávio Dino em 2022. Weverton Rocha (PDT) cola a sua imagem na de Lula, em outdoors em ônibus da capital, mostrando ao grande público que terá o petista em seu planaque.

Três em um (2)

Por sua vez, o vice-governador Carlos Brandão (PDSB) também não tira os petistas de sua lupa, podendo até ceder a vice ao PT de Lula. E de dentro para fora, o secretário de Educação, Felipe Camarão vestiu a camisa do PT e já faz um barulho danado para disputar o governo.

Perda (1)

O desembargador Arthur Almada Lima foi meu primeiro chefe em O Imparcial, antes do jornalista Pedro Freire. Com ele, estive também na Academia Caxiense de Letras e no Instituto Histórico e Geográfico de Caxias. Deixa imenso vazio na cultura de nossa princesa do Sertão.

Perda (2)

Em 1973, quando era repórter fotográfico de O Imparcial recebi convite para trabalhar em São Paulo em jornais: Diário da Noite e Diário de São Paulo, dos Associados. Avisei Dr. Arthur que iria aceitar, em razão do salário. Ele disse: “Vá, se não gostar, sua vaga fica”. E ficou, dois anos e meio depois, voltei e fiquei.

1 O processo humilhante de deportação de brasileiros dos EUA dispara e já é mais que o dobro dos últimos três anos somados. Em 12 meses 56.881 brasileiros foram detidos após cruzarem a pé fronteira com México rumo à terra do Tio Sam.

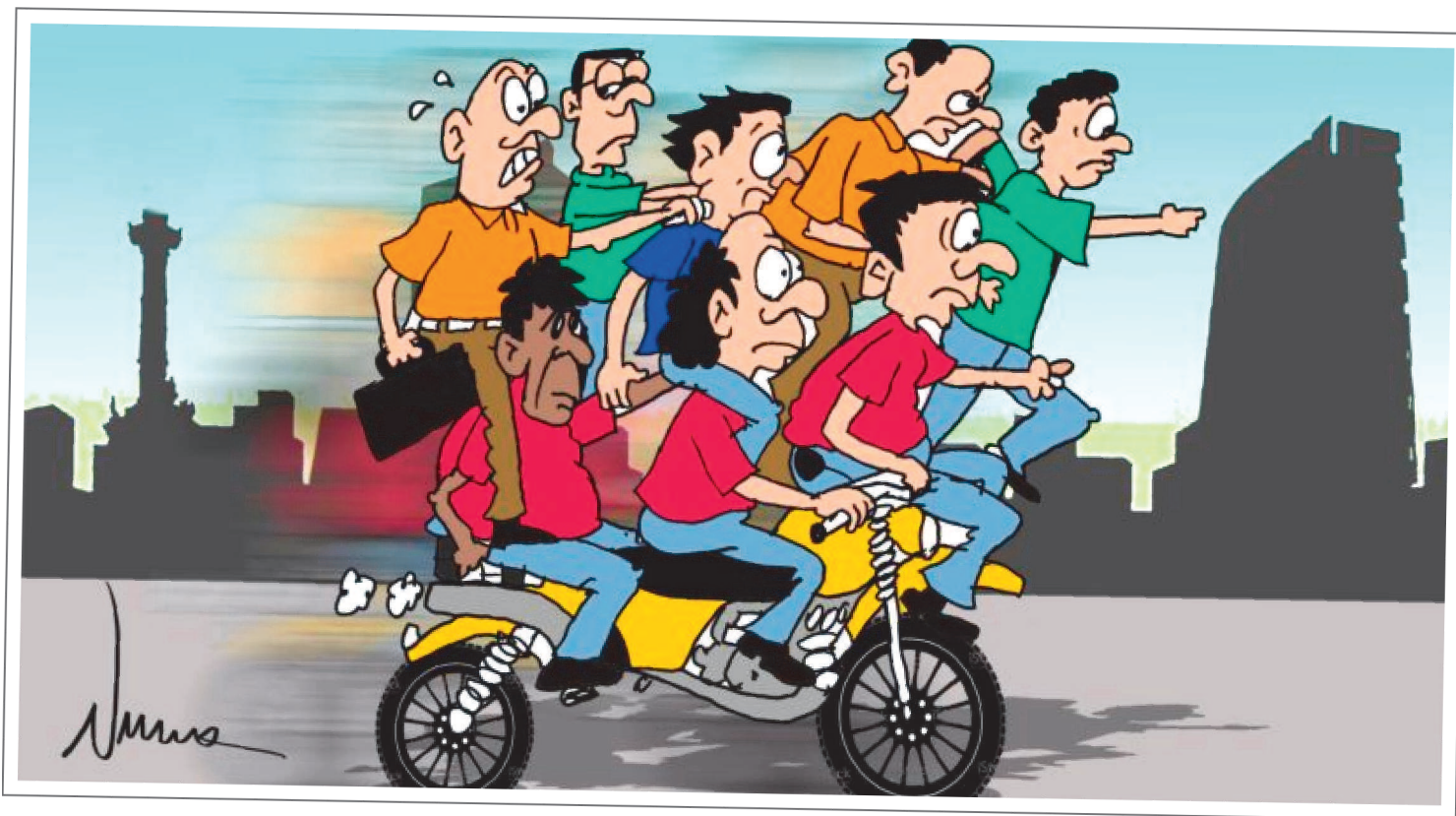
2 A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Assembleia aprovou o Projeto de Lei 495/2021, do Poder Executivo, que cria o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Estado do Maranhão. É mais uma ferramenta de transparência.

Serelepe

Com o PSD mais robusto e já lançando o presidente do Senado Rodrigo Pacheco à presidência em 2022, o ex-prefeito Edivaldo Holanda Jr ainda cada dia mais animado, percorrendo os municípios, falando de concorrer à sucessão de Flávio Dino.

Greve de ônibus

A greve total dos rodoviários urbanos, a mais longa em décadas, já provoca indignação na população e prejuízos e nos setores de serviços, comércio e indústria. Todos perdem por uma reivindicação radicalizada, que a Prefeitura e a Justiça do Trabalho não conseguem conter.



EDITORIAL

O abuso da greve

Há uma vasta literatura jurídica e social sobre dever de trabalhadores e empregadores.

Quando a paralisação recai sobre transporte público de qualquer natureza, a situação torna-se caótica, por afetar outros trabalhadores e, por consequências, inúmeras atividades empresariais que nada têm a ver com transporte coletivo, mas dependem dele. A população de São Luís está enfrentando uma situação de imensas dificuldades em razão da greve dos rodoviários de ônibus.

Mais de uma semana com a cidade parada. São Luís é uma metrópole, com mais de 1,2 milhão de habitantes e vive a esdrúxula situação entre as demais capitais, de possuir apenas em um único meio de transporte de massa: o ônibus. Tal realidade reforça a posição dos trabalhadores do setor em suas reivindicações salariais, aliás, justas. Mas nem tudo que é justo é legal. E o movimento dos rodoviários

extrapola o bom senso, radicaliza onde se pode negociar e dar prejuízo à economia que, apenas está dando os primeiros suspiros depois do coma provocado pela pandemia do coronavírus.

O tema de greve abusiva é corriqueiro na Justiça do Trabalho, onde seus juizes são habilitados a buscar caminhos, impor regras de condutas a grevistas e aplicar multas quando os abusos fogem do controle. No caso de São Luís, uma categoria trabalhista, por buscar direitos surrupiados por empresários, não lhe permite, porém, desafiar a Justiça do Trabalho, parando totalmente o único meio de transporte público.

Os prejuízos são incalculáveis para outras categorias profissionais já sobre-carregados com a crise econômica, agravada pela pandemia. Pela primeira vez em dois anos, o comércio e os serviços começam a sentir pequenos sinais de recuperação, que animam a todos. E logo agora, o Sindicato dos Rodoviários Urbanos resolve radicalizar. Já foram sucessivas rodadas de negociações frustradas. E nenhuma solução à vista.

A cidade está mercê de transportes

clandestinos, explorados absurdamente nos preços, sem fiscalização e sem nenhum parâmetro da realidade em que todos estão passando. Portanto, não é legal abusar-se do direito de outrem em defesa de uma categoria profissional.

Já passou da hora de empresários, Prefeitura, Justiça do Trabalho e Sindicato dos Rodoviários encontrarem um caminho para a normalidade. Afinal, o abuso de direito é o uso do direito para objetivos contrários ao seu fim.

Ah, a realidade, essa ingrata!

CARLOS LUA
Historiador e sociólogo

Quando escrevo essas linhas, a greve que paralisou a circulação dos ônibus em São Luís já chega ao sétimo dia e sem esperança de solução.

Os motoristas de ônibus querem aumento e pagamento dos salários atrasados, como pontos principais; e os empresários não se opõem em pagar desde que haja aumento das tarifas. O poder público municipal já disse: “nada de aumento de passagens.”

A essa declaração, de que não haverá aumento no valor das passagens, vi mensagens de aplausos e júbilos nas redes sociais: “muito bem, esses empresários só querem levar vantagens”, “nada de aumento”, “seria um absurdo aumentar as passagens agora”. E por aí.

Pois bem, conversando com um trabalhador, desses que mora longe, precisa do ônibus para se locomover e só consegue colocar o alimento na mesa se conseguir chegar ao centro,

ele me disse: “doutora, queria mesmo que o prefeito aceitasse o aumento. A van que custava R\$3,50 já passou para R\$4,00 e os carrinhos que custavam R\$5,00 estão por R\$7,00.

Ah a realidade, essa ingrata, que se impõe quando nós, burocratas, não conhecemos de perto a realidade e decidimos do alto das nossas pirâmides ou dentro das nossas bolhas. Ou quando aplaudimos medidas sem analisar todos os ângulos e, portanto, sem exercer a empatia.

No mundo todo, por conta da paralisação do mercado produtivo, causada pela pandemia que só agora começa a arrefecer, não há produção em número suficiente para atender a demanda. Resultado: inflação. A lei da oferta e da procura é implacável. Se 10 pessoas querem comprar um veículo e só existem 5 em estoque, o valor desse bem aumentará.

É isso, a inflação está batendo à porta aqui e em outros países, razão pela qual a nossa moeda perdeu o valor de compra, ficando cada vez mais difícil para todos colocar a comida na mesa, notadamente para os que ganham menos.

Portanto, nada mais justo que a categoria dos motoristas reivindiquem melhores condições salariais. Mas a história não acaba aí.

Pelo que vi na mídia, os motoristas também exigem o pagamento dos salários atrasados, o que permite concluir que os donos das empresas de ônibus foram descapitalizados pela

pandemia. Lembremo-nos: o número de pessoas circulando por um longo período, em face da pandemia, diminuiu de forma considerável. Isso implica em dizer que o empresário teve de pagar salários aos motoristas ou até mesmo bancar rescisões sem que tivesse receita.

Não bastasse isso, assim como na aviação, o insumo de maior impacto na operação dos transportes terrestres é o combustível, que, como sabido, só cresce.

Por tudo isso, pergunto e peço que as pessoas se coloquem no lugar dos outros, pratiquem a empatia: É justo exigir que os motoristas não consigam pagar o pão nosso de cada dia? É justo levar o empresário, que gera emprego, renda e tem sim direito ao lucro, à bancarrota?

O certo é que, enquanto isso, o trabalhador já está pagando mais caro, por vans e carrinhos. Conclusões simplistas, para coisas complexas, dão sempre nisso.

Como se escreve sobre o fim de uma pessoa?

EDIMILSON SANCHES
Escritor e membro do IHGC

Do começo.

Do começo do fim.

A morte não é uma ocorrência isolada — é uma soma delas. O caxiense Arthur Almada Lima Filho faleceu neste 27 de outubro de 2021, em São Luís (MA), onde há dias estava internado no Hospital São Domingos.

Ao longo de sua longa vida, de ricos 92 anos e 10 dias, superou momentos difíceis, de traumático acidente automobilístico em Caxias a até ameaças e possibilidade de iminente prisão em (des)razão de um Inquérito Policial-Militar, quando juiz de Direito na capital maranhense.

Após queda em uma calçada em 07/10/2021, há exatos 20 dias, após visita e almoço em casa de uma grande amiga dele e de sua Família, Arthur Almada foi no mesmo dia atendido por profissional de saúde, que recomendou São Luís, como centro próximo mais avançado nessa área de atendimento médico especializado, pois acreditava haver lesões na bacia (quadril). Transportado de UTI aérea, já na capital maranhense foi realizada uma série de exames, que confirmou fraturas no quadril, as quais depois se revelaram de menor gravidade, mas exigindo de dois a três meses em casa, com os devidos acompanhamento e cuidados, para reconstrução. Um alívio.

Em seguida, ainda no hospital, surge ou reaparece uma bronquite, inflamação nos canais que, como prolongadores da traqueia, conduzem ar para os pulmões. Submetido a tratamento, Arthur Almada apresenta melhoras e tem alta. Vai para sua residência, em apartamento de São Luís. Em um ou dois dias surgem outros problemas, como sangramento interno e falta de apetite. Inicialmente de difícil localização, descobre-se que a origem do sangramento era no duodeno, parte inicial do intestino. Surgem ou agravam-se dificuldades respiratórias. Aí vem uma conexão com o passado: o grave acidente de carro em Caxias, ainda quando jovem adulto, teria deixado, entre as sequelas, problema em um dos lados do diafragma, músculo que separa o abdômen do tórax. E Arthur viveu os tempos mais ricos e produtivos de sua vida sem maior ou nenhum problema, sem que tivesse oportunidade de ser alertado disso, pois, como o diafragma é o principal responsável pela respiração nos seres humanos, nestes últimos dias ele estava sendo mais necessário ou exigido em sua integridade.

O certo é que a indesejável batia à porta. Como maior autoridade do que sentia em seu próprio corpo, e senhor de suas emoções, o grande caxiense ainda expressou seu temor ou certeza: “— Mira, eu vou morrer” ou “— Mira, estou morrendo”, exclamava Arthur para a esposa, professora Miramar. A junção de órgãos, músculos e o que mais se interliga para o adequado processo respiratório se foi enfraquecendo, a frequência cardíaca cai — 115... 76... sobe para 80... cai novamente —, chamamentos aflitos, urgente intervenção médica naquele paciente...

O inevitável estampa-se no rosto dos profissionais de saúde e Arthur Almada Lima Filho, respirando como um pássaro — leve e pouco —, morre com a cabeça aninhada entre as mãos de uma neta médica, filha do primeiro filho, que lhe herdou o nome como ele, Arthur Filho, havia herdado do pai igualmente grande magistrado.

Na solidão de uma UTI, os primeiros raios de sol saíam de lá de fora o último fôlego do dedicado homem do Direito e da Justiça, da Educação e da Cultura, da Administração e da História, filho com grande Amor e Orgulho pelas coisas e causas da terra em que nasceu e para qual — em sentimento, palavras e trabalho, tanto se doou — Caxias.

Arthur vai para o Alto.

Arthur agora voa.

Ave, Arthur!

ARTHUR ALMADA LIMA FILHO
(+17/10/2021 — * 27/10/2021)

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

GREVE GERAL

Rodoviários esperam solução da Prefeitura

Em greve geral desde a última quinta-feira, dia 21, a categoria espera que o prefeito Eduardo Braide apresente uma medida que serviria para solucionar esse impasse,

Hoje, quinta-feira, dia 28 de outubro, espera-se que a greve dos Rodoviários chegue ao fim. A categoria espera receber uma boa notícia, no que diz respeito à paralisação total, que entra no oitavo dia.

Em greve geral desde a última quinta-feira, dia 21, a categoria espera que o prefeito Eduardo Braide apresente uma medida, que serviria para solucionar esse impasse, que seria uma espécie de auxílio.

Essa proposta foi feita a Marcelo Brito, Presidente do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão, levou para a categoria, na última segunda-feira (25), quando a cúpula da prefeitura de São Luís, com o Sindicato dos Rodoviários e Sindicato das Empresas de Transportes (SET) se reuniram na sede do executivo municipal por todo o dia.

Foram mais de seis horas de reunião, na última segunda-feira (25), de em nota divulgada pelo Sindicato dos Rodoviários: “os patrões, diante da paralisação dos ônibus na Grande São Luís, que já está no quinto dia, apresentaram uma proposta, considerada vergonhosa pelos trabalhadores: 2% de reajuste salarial”.

Reivindicações

Os Rodoviários reivindicam 13% de reajuste salarial, jornada de trabalho de seis horas, ticket alimentação no valor de R\$ 800, manutenção do plano de saúde e inclusão de um dependente, além da concessão do auxílio creche para trabalhadores com filhos pequenos.

IBGE

Desemprego cai para 13,2% no segundo trimestre



POPULAÇÃO DESOCUPADA CAIU 7,7%, FICANDO EM 13,7 MILHÕES DE PESSOAS, COMPARADO COM O TRIMESTRE TERMINADO EM MAIO.

A taxa de desocupação fechou o trimestre móvel encerrado em agosto em 13,2%, queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre terminado em maio, quando o desemprego ficou em 14,6% da população.

Na comparação anual, o recuo chegou a 1,3 ponto percentual em relação a agosto de 2020 (14,4%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Mensal, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, a população desocupada caiu 7,7%, ficando em 13,7 milhões de pessoas, na comparação com o trimestre terminado em

Mediações

O MPT-MA realizou duas audiências de mediação entre patrões e empregados: uma na última sexta-feira (22), e outras duas no último sábado (23), na sede do órgão no bairro Calhau.

As negociações não chegaram a uma solução viável, e a greve foi mantida. Para o desembargador José Evandro de Souza, que media as negociações, a greve está trazendo prejuízo a todos.

“Todos estão sendo prejudicados. A população porque tem seu direito de ir e vir prejudicado, as empresas e os trabalhadores. Toda a economia está tendo prejuízo. O consenso é a melhor solução no momento vez que estamos todos buscando uma solução”, afirmou.

Também na manhã do último sábado (23), o TRT-MA também mediou uma negociação entre Rodoviários e empresário, mas não houve definição.

Na última terça-feira (26), a Justiça do Trabalho também tentou mediar conflitos trabalhistas, vem buscando uma nova mediação entre patrões e empregados do setor de transportes.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, desembargador José Evandro de Souza, fez audiências isoladas com representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Maranhão (STTREMA), Sindicato das Empresas de Transportes (SET) e Município de São Luís.

O presidente comunicou a todos os envolvidos o resultado das conversas e aguarda que os sindicatos, patronal

e dos empregados, acolham a proposta que lhes apresentou como resultado da conversa com o Município.

População da Ilha reclama dos custos e riscos do transporte alternativo

Com a paralisação dos ônibus, os usuários do transporte coletivo foram obrigados a buscar outras alternativas para chegar ao seu destino.

Entre as opções encontradas pelos usuários do transporte público, as mais utilizadas foram o transporte alternativo (vans), viagens por aplicativos e o moto táxi. Para Werberth, 48 anos, a ausência dos ônibus causou transtornos. “Precisei pegar uma van, vindo de Paço do Lumiar, pelo fato de ser mais barata, moro no Bairro de Fátima. Mas é perigoso, tem risco de assaltos, as paradas vazias, enfim”, relata.

Precisei pegar uma van, vindo de Paço do Lumiar, pelo fato de ser mais barata, moro no Bairro de Fátima. Mas é perigoso, tem risco de assaltos, as paradas vazias, enfim

HISTÓRIA

Restaurante Escola do Senac celebra 30 anos

O Restaurante Escola do Senac completou 30 anos de fundação no último domingo, dia 24 de outubro de 2021. Desde sua implantação, em 1991, o Restaurante é referência no Maranhão pela qualidade de ensino transmitida aos alunos, aliada à excelência no atendimento e demais serviços oferecidos aos clientes.



Ao longo dessa jornada, o restaurante vem construindo e transformando a vida de 2.000 alunos, em média, que passam pela empresa pedagógica anualmente. São eles que executam receitas, elaboram drinks, entre outras atividades orientadas por seus instrutores. Assim, ganham experiência e põem em prática o aprendizado adquirido durante os cursos de qualificação e aperfeiçoamento. Dessa forma, o Restaurante Escola se caracteriza como um ambiente onde os alunos vivenciam situações reais do trabalho e desenvolvem suas funções com criatividade, associando teoria e prática.

Edson Pereira, maître do Restaurante Escola ressalta essa importância tanto para quem estuda, quanto para quem frequenta o local. “É muito importante, principalmente para jovens com menor poder aquisitivo que procuram adquirir uma profissão, ou para pessoas que buscam aprimorar seus conhecimentos profissionais, e até para quem busca empreender na área de culinária. O Restaurante Escola também se destaca quando se trata do cenário turístico e gastronômico maranhense” destacou.

Vencedor do Prêmio Travellers' Choice, concedido pelo Portal TripAdvisor, o restaurante conquistou sua reputação no mercado maranhense, além do reconhecimento por quem visita o Maranhão, já que recebe diariamente, turistas do mundo todo.

De acordo com a gerente comercial da empresa pedagógica, Gabriela Vasconcellos, o Restaurante Escola do Senac tem um papel muito importante no processo de divulgação da gastronomia maranhense, pois está localizado no Centro Histórico de São Luís, e torna-se ponto de parada de muitos visitantes que vem à cidade conhecer as belezas históricas. “O fato de sermos uma escola profissionalizante que prima pelo atendimento, inserida nos roteiros turísticos de muitos viajantes, nos traz uma responsabilidade ainda maior, pois através desta unidade o público externo pode perceber a grandiosidade do trabalho do Senac no Estado”, reforçou. “É uma satisfação imensa poder contribuir com a formação profissional de pessoas e ao mesmo tempo contribuir com a imagem positiva do turismo no nosso Estado”, completou.



O Restaurante Escola do Senac é aberto ao público para almoço, de segunda a sábado, das 12h às 15h. O serviço, de segunda a quarta-feira, é de Menu Executivo (entrada + principal + sobremesa), já de quinta-feira a sábado, funciona com buffet livre, da seguinte forma:

- **Quintas-feiras:** culinária nordestina
Valor por pessoa: R\$ 70
- **Sextas-feiras:** frutos do mar
Valor por pessoa: R\$ 85
- **Sábados:** Feijoada
Valor por pessoa: R\$ 60

ZONA RURAL DE SÃO LUÍS

Justiça evita despejo de 110 famílias na Ilha

Defensoria Pública do Estado (DPE/MA) atua no STF e no TJMA para evitar a retirada de 110 famílias que vivem na zona rural de São Luís

Com a assistência da Defensoria Pública do Estado (DPE/MA), 110 famílias residentes nas comunidades Álvaro Verde e Nova Vida, no km 9 da BR-135, na região da Zona Rural de São Luís, puderam permanecer nas terras onde residem há três anos.

Os ocupantes da área em questão na Justiça estavam prestes a serem despejados do local, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal de Justiça do Maranhão proferiram decisões favoráveis à suspensão da ação de reintegração de posse do terreno, atendendo a pedidos da DPE/MA.

A vitória dupla foi bastante comemorada pelo defensor público titular do Núcleo de Moradia e Defesa Fundiária, Marcus Patrício Monteiro, que

buscou os meios processuais disponíveis para derrubar a decisão anterior, que prejudicava as comunidades Álvaro Verde e Nova Vida.

“Mais uma vez cumprimos com a nossa missão de proteger os direitos de populações vulneráveis. E neste caso, fomos atendidos em duas instâncias, o que demonstra a legitimidade dos nossos pedidos”, destacou Marcus Patrício.

Decisões judiciais

No caso do STF, a medida liminar, decorrente da reclamação constitucional nº 50.154, foi deferida pela ministra Carmem Lúcia, suspendendo a decisão do juiz que determinou a retirada dessas famílias das terras que ocupam as margens da BR-135.

A reintegração de posse deveria ser

cumprida na manhã da última terça-feira (26).

Paralelamente, a Defensoria Pública manifestou-se no Agravo de Instrumento de nº 0818452-74.2020.8.10.0000, no âmbito do TJMA, com o mesmo intuito de garantir a permanência das famílias no local, obtendo decisão favorável proferida pela desembargadora Ângela Salazar.

A líder comunitária Tereza de Sousa Romão, de 62 anos, é só elogios para a atuação da Defensoria Pública estadual. “Se não fosse o defensor público, hoje estaríamos no meio da rua, sem ter para onde ir. Neste momento tão difícil para as nossas comunidades, somente a Defensoria esteve junto com a gente, defendendo os nossos direitos”, destacou a moradora de Álvaro Verde.



MONÇÃO

Homofobia pode ter sido motivo de assassinato



“JACÓ” TERIA SIDO DEGOLADO COM GOLPES DE FACÃO

Um jovem, identificado apenas como “Jacó”, teria sido vítima de homofobia no município de Monção, no Maranhão. O caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Santa Inês.

Segundo investigadores da Polícia Civil, Jacó, que era homossexual, estava em uma seresta com amigos, quando, ao terminar a festa, ele teria saído do local acompanhado com um rapaz, não identificado.

Ainda de acordo com os investigadores, após a seresta, Jacó teria ido a uma pousada com o rapaz. Imagens das câmeras de segurança mostram os dois indo até o local e, por volta de 40 minutos depois, a vítima voltando toda ensanguentada.

As imagens mostram, ainda, Jacó caindo logo adiante, onde acabou morrendo. A vítima teria sido degolada com golpes de facão e a polícia não descarta que se trate de um caso de homofobia.

Além das imagens das câmeras de segurança estarem sendo investigadas, testemunhas que estavam na festa estão sendo convocadas para prestar depoimento.

Agora, os investigadores buscam, também, identificar e prender o assassino que matou Jacó.

RESERVA DO ITAPIRACÓ

MPF impede exploração imobiliária

O Ministério Público Federal (MPF) obteve na Justiça Federal sentença contra a empresa Ires Engenharia Comércio e Representações Ltda e João José Sousa Rodrigues, em razão da tentativa de venda de loteamento no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) Itapiracó, unidade de conservação criada pelo estado do Maranhão nos municípios de São Luís e de São José de Ribamar.

Proferida em agosto deste ano, a decisão condena os réus a se absterem de anunciar ou alienar lotes, diretamente ou mediante terceiros, na reserva do Itapiracó, situada em área pertencente à União. Também foram proibidos de edificar, colocar marcos divisórios, cercas ou qualquer forma de individualização de lotes no local.

Entenda o caso

Em 2018, o MPF recebeu representação formulada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) na qual teria sido constatada a colocação de placas para venda de lotes no interior da área de proteção ambiental do Itapiracó. Na ocasião, a empresa Ires Engenharia teria se identificado como proprietária de lotes para comercialização, com base em direito reconhecido em processo judicial,

passando a promover o loteamento e a venda da área, juntamente com João Sousa Rodrigues.

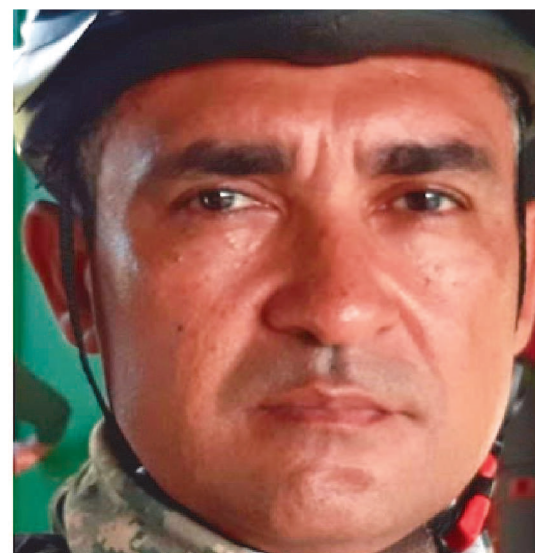
Mas a apuração do MPF revelou que os pretensos proprietários não são donos de terreno no interior da área de proteção ambiental, onde foram colocadas as placas de venda. Os lotes de sua propriedade ficam do outro lado da avenida Joaquim Mochel, em local diferente daquele que era anunciado. Ou seja, os vendedores não poderiam comercializar terras na área da reserva do Itapiracó, que está inteiramente situada em imóvel da União, no antigo campo de mudas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Ministério da Agricultura, o que foi constatado por informações fornecidas pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU), por meio de Parecer Técnico do MPF e de certidão de registro de imóveis.

Assim, em novembro de 2018, o MPF propôs ação civil pública na Justiça Federal pedindo que a empresa Ires Engenharia e João José Sousa Rodrigues fossem condenados a se absterem de promover a venda ou realizar atos de alienação de imóvel no interior da área de proteção ambiental do Itapiracó. Na época, houve liminar favorável, agora confirmada por sentença.



CASO MOISANIEL

3º suspeito da morte de PM é preso



A polícia prendeu o terceiro envolvido no caso da morte do sargento da PM Moisaniel. Após investigações coordenadas pela Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) a prisão aconteceu no início da noite da última terça-feira (26), no bairro Gapara, em São Luís. Segundo informações, ele pode ter sido o autor dos disparos contra o policial militar. As informações repassadas pela Polícia Civil por meio da SHPP, são que as investigações culminaram para que se concretizasse nesta terceira prisão. A Polícia Civil está ainda tentando localizar a arma que vitimou o Sargento Moisaniel. O terceiro suspeito após ser informado acerca do cumprimento do Mandado de Prisão foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde se junta aos outros dois que já foram detidos.

As prisões

A primeira prisão de suspeitos de envolvimento no caso foi na última quinta-feira (21), um dia depois do crime. Ele teria emprestado o veículo locado para a realização do assalto. Depois os policiais identificaram o segundo suspeito, o qual foi preso na manhã da terça-feira (26), em São Vicente Ferrer. Culminando então nesta prisão no início da noite da terça, onde foi preso foi capturado no Gapara.

Investigações da SHPP culminando nas prisões

O serviço de inteligência da SHPP foi o responsável pelas investigações, ocasionando nas prisões, tendo o apoio dos demais integrantes da Polícia Civil e da Polícia Militar.

O crime

O sargento Moisaniel foi assassinado a tiros, em um assalto, na noite da última quarta-feira (20), no Jardim São Cristóvão I, em São Luís. De acordo com informações da polícia, Moisaniel foi abordado por criminosos, que estavam em um veículo Fiat Mobi, de cor prata, próximo ao Terminal de Integração do São Cristóvão. A vítima tentou reagir ao assalto, mas foi atingida por disparos de arma de fogo no tórax e na mão esquerda. O sargento ainda chegou a ser socorrido e levado para o Hospital Clementino Moura (Socorrão II), porém morreu ao dar entrada na unidade. Os assaltantes fugiram e levaram a arma do PM. Ainda de acordo com a polícia, buscas foram realizadas para identificar e prender os criminosos. No último sábado (16), o subtenente da Polícia Militar, Israel Silva, que era lotado na Assembleia Legislativa do Maranhão, foi morto a tiros por dois criminosos no bairro Coroadó, em São Luís.

BEACH SOCCER

Maranhense é indicada para o Worldwide

Adriele Rocha concorre contra a espanhola Andrea Miron e a inglesa Clark. Essa é terceira vez que a maranhense disputa o prêmio

ARTHUR EVERTON
Especial para O Imparcial

Nascida em Tutóia, do Maranhão, é uma das principais jogadoras de futebol de areia atualmente. Ela é uma das faces mais conhecidas do futebol de areia feminino, tendo um papel crucial na relativamente recém-formada seleção brasileira, que fez história ao conquistar a primeira Copa Intercontinental Feminina em Moscou neste ano.

A indicação para o prêmio foi feita pelo Beach Soccer Worldwide, organização internacional de futebol de areia, além dela, Adriele concorre

contra a espanhola Andrea Miron e a inglesa Clark. Essa é terceira vez que a maranhense disputa o prêmio, as outras vezes aconteceram no ano de 2018 e 2019, mas não ganhou. “Estou muito feliz por estar representando o meu país e meu estado pelo terceiro ano consecutivo, e de certa forma incentivar mais meninas a acreditar em seus sonhos e que continuem treinando firme. Eu vim do interior e estou aqui indicada mais uma vez para o prêmio”. disse Adriele sobre o sentimento de ser indicada mais uma vez para o prêmio de melhor jogadora de futebol de areia.

Apesar da pouca idade, Adriele já colaciona bastantes títulos: foi cam-

peã e eleita melhor jogadora do campeonato polonês quando vestia as cores do Lady Grembach, em 2018 – primeiro ano em que jogou fora do Brasil –, vice-campeã pelo clube italiano Terracina Femille em 2019, medalha de bronze com a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Praia de 2019. A maranhense também se destaca pela regularidade, balançando as redes das mais diferentes, difíceis e admiradas formas; como quando faz seus gols de bicicleta, tendo assim mais de 900 gols na carreira.

A vencedora do prêmio será revelada em um evento de gala do Beach Soccer Stars em Dubai, no sábado, 6 de novembro.



PROJETO SOCIAL

Atletas do Fórum Jaracaty no JEBs 2021



PROJETO SOCIAL CONTARÁ COM SETE ATLETAS NA DELEGAÇÃO DO MARANHÃO QUE DISPUTARÁ OS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS.

Os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) começam nesta sexta-feira (29), e a delegação maranhense prepara seu embarque para o desafio, que ocorre no Rio de Janeiro. Entre os mais de 250 atletas que vão representar o Maranhão, sete são do Fórum Jaracaty, projeto social patrocinado pelo governo do Estado e pela Equatorial Maranhão por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, que atua há quase duas décadas na transformação de vida de crianças, adolescentes e da comunidade em geral por meio do esporte e de capacitação para o mercado de trabalho.

Os atletas do projeto social seguem em busca de experiências e bons resultados nesta edição, que marca o retorno dos jogos. Nesta edição, o Fórum tem seis atletas do judô e uma

atleta do tênis de mesa na delegação maranhense. Kewelly Saraiva integra a equipe feminina do judô, ao lado de Jardiene Sá e Kailane Alves. A expectativa pela participação na primeira competição nacional fica evidente a cada conversa. “É uma experiência que estou ansiosa para ter. É a minha primeira competição fora de casa. Acho que pra gente ela significa mais do que uma disputa por medalha, ela significa, também experiência, conhecimento de novas técnicas, enfim”, ressaltou. Pela equipe masculina do judô estão Levi Seguins, Marvin Vieira e Davi Moraes, todos do projeto social. Outro destaque do Fórum Jaracaty na delegação maranhense que segue para os JEBs é Paola Moraes. Mesatenista, Paola já coleciona participações e excelentes resultados em

campeonatos locais, interestaduais e até nacionais. Somente em 2021, já foram duas medalhas de ouro e uma de bronze nas etapas do campeonato estadual da modalidade, além do bronze no Challenge Plus, campeonato nacional do tênis de mesa ocorrido em São Luís, em setembro passado.

Disputas

No judô, modalidade em que os atletas do projeto participam, serão consideradas as categorias Superligeiro (até 36 kg); Ligeiro (até 40 kg); Meio-Leve (até 44 kg); Leve (até 48 kg); Meio-Médio (até 53 kg); Médio (até 58 kg); Meio-Pesado (até 64 kg) e Pesado (acima de 64 kg). Já no tênis de mesa, outra modalidade esportiva com atleta do Fórum Jaracaty, será disputado o Individual.

MISSÃO DUPLA

Sampaio tem dois objetivos na 32ª rodada da Série B do Brasileiro

NERES PINTO

Com informações de Manoel Martins

O Sampaio Corrêa entra em campo na noite desta quinta-feira, às 19h, no Castelão com dois objetivos: vencer para ficar mais próximo da garantia de permanecer na Série B do Campeonato Brasileiro, e quebrar um tabu de nunca ter derrotado o Guarani da cidade de Campinas-SP. Até aqui, foram seis jogos entre as duas equipes, o time maranhense empatou duas e perdeu quatro. A última vez que o Bugre jogou em São Luís, no primeiro turno desta Segundona, venceu por 1 a 0.

Com 40 pontos na classificação, onde ocupa o 11º lugar, o Tricolor necessita, matematicamente, de duas vitórias para afastar, em definitivo, o risco de ainda ser rebaixado. A previsão é de que dom 45 ou 46 pontos os bolivianos estarão garantidos na competição para o próximo ano. Faltam ainda sete jogos a serem disputados.

O time paulista também quer interromper uma série de jogos sem vencer fora de casa. A última vez que isso ocorreu foi em agosto. Com 46 pontos, tem chances muito remotas de voltar para a divisão de elite.

As duas equipes vêm de resultados negativos. O Sampaio foi derrotado por Vitória-BA, no Castelão, e Coritiba, na capital paranaense. Já o Guarani empatou com o CRB, em Maceió, e perdeu em Campinas, de virada, para o Confiança-SE, um dos integrantes do Z4.

O Tricolor deverá contar com a volta do lateral-esquerdo Alyson e do atacante Ciel, após a suspensão automática por três cartões amarelos. Além disso, o técnico Felipe Surian teve mais tempo para preparar o grupo (seis dias), mas mesmo assim ainda tinha algumas dúvidas até ontem, último dia de treinamento.

É tudo uma questão de ordem tática, a começar pelo setor de meio-campo, que tem garantido Baraka, Ferreira e Eloir, mas uma quarta vaga é disputada por Nádson, Léo Artur e Jean Silva. Nas demais posições, a tendência é serem mantidos os mesmos jogadores que vinham atuando. A equipe pode começar jogando com Luiz Daniel; Watson, Alan Godói, Nilson Junior e Alyson; Baraka, Ferreira, Eloir e Nádson ou Léo Artur; Pimentinha e Ciel.

O Guarani não terá a presença de dois titulares. O zagueiro Thales e o atacante Bruno Sávio foram expulsos contra o Confiança e os substituídos até ontem não estavam definidos. O provável time será este: Rafael Martins; Mateus Ludke, Carlão, Luís Gustavo e Bidu; Bruno Silva, Rodrigo Andrade e Régis; Alan Victor (ou Pablo), Júlio César e Júnior Todinho.

Arbitragem

Árbitro: Léo Simão Holanda, do Ceará, tendo como assistentes Nailton Junior de Sousa Oliveira e Eleutério Felipe Marques Junior, também, cearenses. O Quarto Árbitro será Paulo José Souza Mourão (MA) e o Analista de Campo Marcelo Bispo Nunes Filho. O árbitro de vídeo é Eduardo Tomaz de Aquino Valadão de Goiás.

Panorama mudou muito pouco na Série B

Concluída a 31ª rodada da série B 2021 e continuando a 32ª, pouca coisa mudou desde o fechamento da primeira fase da competição, que apresentou o Coritiba com 36 pontos, Goiás 34; Avaí e CRB 33 pontos. Apesar de ter sido considerada a Série B mais difícil devido a presença de vários participantes que já venceram a série A, o único time a sair do G4 após cinco rodadas do retorno, foi o CRB, que perdeu a posição para o Botafogo, atual vice-líder.

Faltando sete jogos para cada participante, apenas seis clubes brigam pelo acesso à Série A 2022 e conquista do título de campeão da série B deste ano: Coritiba, Botafogo e Avaí têm maiores chances, além de Goiás que fecha o G4, e o CRB.

Vasco e Guarani diminuíram suas possibilidades de chegar ao acesso. O surgimento de qualquer um entre os quatro primeiros, pode ser considerado como grande surpresa.

Nos últimos dois anos (2020 e 2019), tivemos o primeiro colocado da série B com mais de 70 pontos e o 4º colocado com 61. Em 2019, o Bragantino foi o primeiro com 75 pontos, Sport 58; Coritiba 66 e o Atlético de Goiás com 62 pontos. Ano passado, Chapecoense e América Mineiro marcaram 73, Juventude e Cuiabá fecharam com 61 pontos o acesso a série B de 2021.

Provavelmente teremos os quatro clubes que terão acesso a série A 2022 não chegando a marca de mais de 70 pontos, como aconteceu nos últimos dois anos. Poderemos ter os classificados com uma diferença mínima entre os quatro, bem diferente do ano passado, quando o primeiro e segundo colocados fizeram 73 pontos e terceiro e quarto sessenta e um, isto é, doze pontos a menos. Já tivemos acesso à série A com o quarto colocado marcando apenas 59 pontos. Foi em 2007 com o Vitória da Bahia. Naquele ano, o primeiro foi o Coritiba que marcou 69, Ipatinga (MG) 67 e Portuguesa (SP) 63. Em 2018, o Goiás subiu para série A, como quarto colocado com um total de 60 pontos.

Na parte de baixo, o Brasil de Pelotas já está entre os rebaixados para Série C de 2022. Londrina e Vitória com 32 pontos, além do Confiança, que está surpreendendo nos últimos jogos, lutam para sair do Z4. Quem corre risco ainda de ser ultrapassado é o Brusque que está na 16ª posição com 35 pontos.

Entre os concorrentes ao título de campeão da série B da presente temporada, temos quatro clubes que já levantaram o título: Coritiba em 2007 e 2010. Vasco em 2009. Goiás 2012 e Botafogo 2015.

HUMBERTO DE MARACANÃ

Toada vira patrimônio imaterial do Maranhão

A toada "Maranhão, meu tesouro, meu torrão", de Humberto de Maracanã, canção símbolo do São João maranhense se tornou patrimônio imaterial do estado

Foi sancionada pelo governador Flávio Dino (PSB) a Lei 11.562/2021, que torna patrimônio imaterial do Estado a toada "Maranhão, meu tesouro, meu torrão", de Humberto de Maracanã, canção símbolo do São João maranhense.

A lei, aprovada por unanimidade pelo Plenário da Casa, é originária do Projeto de Lei 390/2021, de autoria do suplente de deputado Luís Henrique Lula (PT), quando estava no exercício do mandato.

"O patrimônio, seja material ou imaterial, é o reflexo da identidade de um povo. Representa tudo o que deve ser preservado, tombado, registrado, revitalizado, ou seja, o que não deve ser esquecido. Ao contrário, procura-se sempre mantê-lo em movimento, vivo e presente", afirmou Luís Henrique Lula.

O patrimônio imaterial, conforme o deputado, é transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade.

"Contribuindo, assim, para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana", frisa.

O parlamentar destacou que a toada "Maranhão, meu tesouro, meu torrão" carrega a história e o legado do povo que deu identidade à cultura maranhense, por meio do apelo à tradição e à cultura ancestral.



A LEI, APROVADA POR UNANIMIDADE, É ORIGINÁRIA DO PROJETO DE LEI 390/2021.

"Qual maranhense não aprende a cantarolar seus versos na primeira infância? Ela está intimamente ligada às nossas histórias e à nossa memória afetiva e festiva", ressaltou.

Para ele, a transformação da toada em patrimônio cultural imaterial, do ponto de vista conceitual, é crível e pertinente.

"Quando em contato com a evolução histórica das nossas raízes, da

preservação da identidade dos povos tradicionais ligados à divindade do Maranhão, torna-se parte de seu patrimônio cultural".

MUSEU HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO MARANHÃO

Nova exposição de Gê Viana estreia amanhã



CAMINHO DE MURIÁ PARA BROCAR A TERRA ABRE PRESENCIALMENTE NESTA SEXTA-FEIRA (29) ÀS 17 HORAS.



Segundo a artista, a exposição Caminho de muriá para brocar a terra é um chamado para sua avó olhar as coisas que foram produzidas durante esses anos todos. Um chamado para as pessoas que estão nos seus retratos se verem e a primeira experiência de reunir num único espaço alguns trabalhos que tem relação com a terra, com os enxertos da vida.

A exposição tem curadoria de Di-

nho Araújo, produção de Kaká Farias, expografia de Fábio Nunes Pereira e comunicação de Yuri Logrado.

Na programação da abertura, que ocorre nesta sexta-feira (29), a partir das 17h00, no jardim do Museu Histórico e Artístico do Maranhão (Rua do Sol, 302, Centro), haverá roda de conversa com o fotógrafo Genilson Guajajara (artista indicado ao Prêmio Pipa 2021), a cineasta Nayra Albuquerque e a artista Tapixi Guajajara abordando temas como tecnologia, território, memória e cura através do cinema e da produção indígena.

A exposição é resultado da primeira edição do Prêmio de Ocupação das Artes Visuais Amina Paula Barros, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão em 2020, e ficou suspensa por conta da pandemia.

O prêmio visa estimular a circulação e os resultados das pesquisas, produções e processos artísticos contemporâneos, selecionando propostas de exposições de curta duração, individuais e/ou coletivas para ocu-

pação dos espaços de exposição da Casa do Maranhão, Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, Engenho Central de Pindaré, Museu de Artes Visuais, Museu Histórico e Artístico do Maranhão e Museu Histórico de Alcântara.

Gê Viana é artista visual formada em Artes Visuais pela UFMA e em seus trabalhos cria um trânsito entre o quintal da casa e as ruas. Utiliza imagens que carregam traumas históricos do povo brasileiro, apropriando-se delas para criar narrativas mais felizes. É inspirada pelos acontecimentos do cotidiano, fotografando corpos que assumem vários recortes com a fotomontagem, colagem analógica e digital, retornando às ruas por meio do lambe lambe.

A artista compreende que o movimento de devolver seus trabalhos em espaços públicos é um tipo de formação social, compartilhando com os indivíduos que ela retrata e a população em geral, corpos dissidentes, pixação e ancestralidade.

10 DE AGOSTO

Lei institui Dia Estadual da Literatura Maranhense



A DATA TAMBÉM É A MESMA EM QUE A AML FOI FUNDADA.

O governador Flávio Dino (PSB) sancionou a Lei 11.565/2021, derivada do Projeto de Lei 392/2021, de autoria do deputado Marco Aurélio (PCdoB), que institui o Dia Estadual da Literatura Maranhense, a ser comemorado em 10 de agosto.

A data, conforme o autor da proposta, foi escolhida por coincidir com a do nascimento de Gonçalves Dias, maranhense e expoente do romantismo brasileiro.

A data também é a mesma em que a Academia Maranhense de Letras (AML) foi fundada.

Segundo o parlamentar, a literatura maranhense é considerada grandiosa desde o século XIX.

Marco Aurélio destacou alguns nomes que engrandecem as letras nacionais, como João Lisboa, Maria Firmina dos Reis, Trajano Galvão, Artur de Azevedo, Coelho Neto, Humberto de Campos, Josué Montello, Ferreira Gullar e Nauro Machado.

BONECO ASSASSINO

Série do Chucky já está disponível no Star+



NOVOS EPISÓDIOS SERÃO LANÇADOS TODA QUARTA-FEIRA.

A série Chucky já está disponível na plataforma Star+, e traz uma trama criativa inspirada na icônica franquia cinematográfica de mesmo nome – mas com uma perspectiva bem mais moderna e interessante. O primeiro episódio da série já pode ser assistido na plataforma, os demais serão lançados semanalmente às quartas-feiras.

Na trama, "uma pequena cidade americana é levada ao completo caos após um boneco amigável aparecer à venda em um bazar de quintal. No entanto, a sequência de assassinatos promovida por Chucky começa a ficar ameaçada após seus inimigos do passado voltarem à tona", diz a sinopse da série. A produção será uma continuação de O Culto de Chucky, último longa do boneco, lançado em 2017.

O primeiro episódio da série foi ao ar em 12 de outubro nos Estados Unidos e foi uma das maiores estreias de 2021 na TV estadunidense, com 4 milhões de pessoas assistindo.

No elenco estão Zackary Arthur como Jake Wheeler, Teo Briones como Junior Wheeler, Alyvia Alyn Lind como Lexy Cross, Björgvin Arnarson como Devon Evans, Fiona Dourif como Nica Pierce, Alex Vincent como Andy Barclay, Christine Elise McCarthy como Kyle, Catherine Hicks como Karen Barclay, e Chris Sarandon como Mike Norris.

Jennifer Tilly, conhecida por emprestar sua voz à Tiffany, noiva de Chucky, também deve participar da trama.

Carnê atrasado

A inadimplência do crediário no varejo de moda registrou um recuo de 10,09% em setembro em relação ao mês de agosto. O levantamento revela que 7,66% das parcelas do crediário estavam atrasadas entre 61 e 90 dias no encerramento do mês de setembro, enquanto o indicador era de 8,52% em agosto. Na comparação com setembro de 2020, houve um aumento de 16,24%, uma vez que o índice ficou em 6,59%.



Oncologia Veterinária

A Faculdade UNINASSAU São Luís está realizando até esta sexta (29) o "II Meeting de Oncologia Veterinária". As atividades estão previstas para começar às 14h, com dois palestrantes por dia, no auditório da Instituição. O II Meeting traz como diferencial uma abordagem multidisciplinar desde o diagnóstico até o tratamento. É aberto a estudantes e veterinários, que devem se inscrever no site. As vagas são limitadas.

O casal Ketery e Carlos Humberto Carvalho Junior, ele um dos mais requisitados médicos oftalmologistas do Maranhão, está no Rio de Janeiro comemorando a formatura do primogênito Carlinhos, que colou grau em Medicina, na Fundação Técnico Educacional Souza Marques, a mais requisitada faculdade da Cidade Maravilhosa. Devido a pandemia, não houve o tradicional baite de formatura, mas toda a família estava lá reunida para fazer a foto festiva do evento, inclusive a namorada do formando, Patrícia Vinett (sentada), que também se formou em Medicina, em São Luís. Na foto ainda os irmãos dele, Dolores e Kevin (no centro da foto).



Pra curtir

- ▶ A galera que curte a boa música maranhense aguarda com expectativa o lançamento de single e videoclipe de Alexandra Nícolas que vai acontecer no próximo dia 5 de novembro, nas plataformas digitais.
- ▶ Alexandra Nícolas, que tem mais de 20 anos de carreira e dois discos lançados, "Festejos" (2013) e "Feita na pimenta" (2018), neste lançamento, fará sua estreia como compositora.
- ▶ Buscando auxiliar o cliente que ainda sofre com os impactos econômicos da pandemia, a Equatorial Maranhão trouxe de volta a campanha de negociação de dívidas.
- ▶ A ação oferece condições especiais de pagamento para consumidores da classe residencial de todo o estado e termina neste sábado, dia 30 de outubro.
- ▶ Para falar sobre as verdades e mitos da Prática Advocatícia na Arbitragem, a OAB Maranhão promoverá um minicurso especial voltado ao tema.
- ▶ A capacitação iniciará a partir das 8h, do dia 4 de novembro, no auditório da Ordem e com transmissão pela plataforma Zoom. As inscrições já estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas pelo site da ESA/MA.



▶ O professor Fernando José Leite Oliveira, especialista em Auditoria e Controladoria e Gestão Financeira, ministra, esta semana, na Faculdade de Negócios Faene, aula sobre gestão tributária e direito tributário para alunos do MBA em Auditoria, Controladoria e Finanças. A instituição é comandada pelo consultor, professor e empresário Ricardo André Carreira



▶ O Conselho de Administração e a Diretoria era do HSLZ / HSE promovem nesta quinta-feira, às 9h30, uma sessão solene alusiva ao Dia do Servidor, no auditório do Hospital dos Servidores Estaduais / HSE, no Renascença II. O diretor do HSLZ / HSE, Plínio Tuzzolo, convidou o cantor Fernando de Carvalho para fazer um pocket show e brindar a todos com sua bela voz.

Expansão da DPE/MA

Mais de 140 mil pessoas no interior do estado serão beneficiadas com as inaugurações de ecônuclos que o defensor-geral do Estado, Alberto Bastos, conduz desde ontem, dia 27. A primeira delas foi na comarca de Tuntum. Hoje, dia 28, a comitiva da Defensoria fará a entrega do ecônuclo de Vitorino Freire, e finalizará na sexta-feira (29), com a abertura da nova unidade da instituição em Pindaré-Mirim. Ao todo serão sete municípios que passarão a contar com os serviços da instituição essencial à promoção dos direitos das populações mais vulneráveis.

Programa Canteiro Escola

A Prefeitura de São Luís, por meio da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (FUMPH), em parceria com Sinduscon-MA e a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), está com inscrições abertas para o processo seletivo de 36 vagas da construção civil para o Programa Canteiro Escola. O projeto tem o objetivo de capacitar mão-de-obra para a construção civil, visando a conservação dos bens culturais protegidos por lei. As inscrições podem ser feitas até o dia 5 de novembro pelo site www.fiema.org.br.

Shopping Centers

As vendas nos shoppings da região Nordeste registraram um crescimento de 33,6% em agosto desde ano, quando comparadas com agosto de 2020. Os dados são do Monitoramento de Mercado ABRASCE – Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-ABRASCE) e apontam para uma retomada do setor e a volta do consumidor às compras com um crescimento de 0,3% quando comparado ao mesmo período de 2019. O destaque foi Sergipe, com 53% acima da média regional. Com elevações mais modestas, ficaram o Ceará (8%) e Maranhão (7%).



Toda criatividade do
Radio agora é TV

JOVEMPAN.COM.BR

JP NEWS

SKY

Canal

576

vivo

Canal

581

Parabólica

Canal

7